

Domínios	CONTEÚDOS	N.º de aulas previstas 50m+50m	
MÓDULO 1_A CUL TURA DA ÁGORA 20H=24T	O CORPO. Estádio Municipal de Braga, Eduardo Souto de Moura (2003) [CASO PRÁTICO INICIAL] 1. O Homem da democracia de Atenas [TEMPO E ESPAÇO] 1.1 As origens da civilização grega 1.2 O século de Péricles (século V a. C.) 1.3 Atenas: a pólis, o porto e o mar 2. A ágora de Atenas: um espaço público da cidade [LOCAL] 3. A mitologia: deuses e heróis; os sentimentos e as virtudes [SÍNTESE] 4. A organização do pensamento: lógica racional e antropologia; a razão para Platão e Aristóteles [SÍNTESE] 5. O grego Péricles (c. 495/492-429 a. C.) [BIOGRAFIA] 6. A Batalha de Salamina (c. 480 a. C.) [ACONTECIMENTO] Os Persas, de Ésquilo (472 a. C.) [CASO PRÁTICO] 7. A arquitetura grega: ordem, harmonia e proporção 7.1 As origens da arquitetura grega – a herança pré-helénica 7.2 O templo como expressão máxima da arquitetura grega 7.3 As ordens arquitetónicas: um sistema racional de construção O Pártenon, de Ictinos e Calícrates (c. 447-432 a. C.) [CASO PRÁTICO] O Templo de Atena Niké, de Calícrates (c. 437-425 a. C.) [CASO PRÁTICO] 7.4 Do Império de Alexandre à arquitetura das cortes helenísticas 8. A escultura: o Homem em todas as suas dimensões 8.1 Da escultura arcaica ao Primeiro Classicismo Diadúmeno, Policleto (c. 420 a. C.) [EXPLORAR UMA OBRA DE ARTE] 8.2 Do Segundo Classicismo à escultura helenística Laocoonte e os Seus Filhos, Escola de Rodas (c. 175-50 a. C.) [EXPLORAR UMA OBRA DE ARTE] 9. A cerâmica e a pintura 9.1 A evolução dos estilos na cerâmica pintada 9.2 A pintura a fresco na Grécia Antiga O Vaso Pronomos, Ática (410 a. C.) [CASO PRÁTICO] O Teatro de Priene, Jónia (c. 332-330 a. C.) [CASO PRÁTICO]	24	1.º Período (16 de setembro a 17 de dezembro) 26 tempos
Atividades de avaliação + autoavaliação		2	
MÓDULO 2_A CUL TURA DO SENADO 17H=21T	A LEI. Escadas na Mina de Ouro de Serra Pelada, Brasil, fotografia de Sebastião Salgado (1986) [CASO PRÁTICO INICIAL] 1. A lei e a ordem do Império [TEMPO E ESPAÇO] 1.1 Da Roma republicana ao imenso Império 1.2 O século I a. C./I d. C. – o «Século de Augusto» 1.3 Roma, o modelo urbano do Império 2. O Senado: os senadores e o Cursus Honorum [LOCAL] 3. A língua latina: do latim erudito ao latim do limes [SÍNTESE] 4. O ócio: os tempos do lúdico em Roma [SÍNTESE] 5. O romano Otávio (63 a. C.-14 d. C.) [BIOGRAFIA] 6. Nero e o incêndio de Roma (64) [ACONTECIMENTO] Augusto de Prima Porta, c. 20 d. C. [EXPLORAR UMA OBRA DE ARTE] 7. A arquitetura romana entre o belo e o útil 7.1 O caráter da arquitetura romana: utilidade e grandiosidade 7.2 Arquitetura e obras públicas: os avanços tecnológicos O Aqueduto de Segóvia, Espanha, século I d. C. [CASO PRÁTICO] 7.3 O urbanismo romano e a arquitetura doméstica O Anfiteatro Flávio, ou Coliseu de Roma (70-90) [CASO PRÁTICO] 8. A escultura: o Homem enquanto indivíduo 8.1 A escultura romana: individualismo, realismo e idealização A Coluna de Trajano, Roma (114) [CASO PRÁTICO] 8.2 O retrato enquanto género Estátua Equestre de Marco Aurélio, Roma (c. 175) [EXPLORAR UMA OBRA DE ARTE] 9. A pintura e o mosaico: a vida enquanto forma de arte Os Frescos de Pompeia (79): conteúdos e imaginação criativa [CASO PRÁTICO]	22	2.º período (6 de janeiro a 4 de abril) 24 tempos

Atividades de avaliação + autoavaliação		2	
MÓDULO 3_A CULTURA DO MOSTEIRO 17H=21T	<p>A IGREJA. <i>Annonciation</i>, de Angelin Preljocaj (1995) [CASO PRÁTICO INICIAL]</p> <p>1. Os espaços do Cristianismo [TEMPO E ESPAÇO]</p> <p>1.1 A reorganização cristã da Europa</p> <p>1.2 A Europa dos reinos cristãos – a <i>Christianitas</i></p> <p>1.3 A geografia monástica da Europa</p> <p>2. O mosteiro: a autossuficiência monástica [LOCAL]</p> <p>O canto gregoriano: da missa, um <i>Gradual</i> e um <i>Kyrie</i>; da «liturgia das horas», uma Antífona com versículo salmódico [CASO PRÁTICO]</p> <p>3. Os guardiães do saber: a posse e o poder do saber [SÍNTESE]</p> <p>4. O poder da escrita: chancelarias, livrarias e scriptoria [SÍNTESE]</p> <p><i>O Livro de Kells</i>, Abadia de Kells, Irlanda (c. 800) [CASO PRÁTICO]</p> <p>5. O cristão São Bernardo (1090-1153). Um monge no mosteiro [BIOGRAFIA]</p> <p>6. A coroação de Carlos Magno (Natal de 800) [ACONTECIMENTO]</p> <p>7. A formação da arquitetura cristã</p> <p>7.1 Os primórdios da arquitetura cristã</p> <p>7.2 A arquitetura bizantina</p> <p>7.3 O Renascimento Carolíngio e Otoniano</p> <p>8. A arquitetura românica – Deus, fortaleza da Humanidade</p> <p>8.1 A viragem do milénio: a afirmação das ordens monásticas, as novas rotas de peregrinação e as Cruzadas</p> <p>8.2 A hegemonia da arquitetura religiosa: a igreja românica</p> <p>8.3 Da recuperação das técnicas antigas aos novos sistemas construtivos</p> <p>8.4 Os grandes centros difusores: unidade e diversidade do Românico</p> <p>9. O Românico em Portugal</p> <p>O Mosteiro de São Pedro de Rates (c. 1100) [CASO PRÁTICO]</p> <p>10. A escultura românica: os poderes da imagem</p> <p>11. As artes da cor: pintura, mosaico e iluminura</p> <p>11.1 Dos primórdios da pintura cristã à arte paleocristã</p> <p>11.2 O refúgio do esplendor: o papel da cor no templo românico</p> <p><i>O Tapete de Girona ou Tapis de la Creació</i>, Espanha (c. 1096-1101) [CASO PRÁTICO]</p> <p>12. A Europa sob o signo de Alá: um Deus conquistador</p> <p>12.1 O Islão: ponte entre a Antiguidade e o Ocidente</p> <p>12.2 A arte muçulmana em território europeu: as artes ornamentais e a arte moçárabe</p> <p>Mesquita de Córdoba, Espanha (785-987) [EXPLORAR UMA OBRA DE ARTE]</p>	17	3.º período (22 de abril a 20 de junho) 18 tempos
	Atividades de avaliação + autoavaliação		
Total de Aulas Previstas (50 minutos)		68	=68

O Grupo Disciplinar 400